



Ordem dos Advogados do Brasil
Seção de São Paulo
Comissão Permanente de Direitos Humanos

XL PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS
FRANZ DE CASTRO HOLZWARTH
2024

XL PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS **FRANZ DE CASTRO HOLZWARTH**

Palavra da Presidente

É com grande alegria que a Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo (OAB SP), lança mais uma edição do Prêmio de Direitos Humanos Franz de Castro Holzwarth, criado em 1982 pela Comissão Permanente de Direitos Humanos.

A honraria, também organizada pelo Conselho Secional da OAB SP, homenageia todos os anos profissionais que atuam bravamente em favor dos Direitos Humanos – a exemplo de Franz de Castro Holzwarth (1942-1981).

O advogado, muito religioso e defensor dos oprimidos, ficou conhecido como apóstolo dos encarcerados por seus atos de fé, reconhecido tanto na igreja quanto entre os grupos minorizados.

O XL Prêmio de Direitos Humanos Franz de Castro Holzwarth é um compromisso da entidade com os cidadãos brasileiros, em busca da defesa à igualdade e ao tratamento digno previsto em nossa Carta Magna.

Renova, ainda, anualmente, o compromisso da OAB SP com os direitos fundamentais da pessoa humana, sejam de natureza civil, política, econômica, social ou cultural.

Sua importância é inquestionável e, com seus homenageados, tem cumprido a missão há 42 anos, de lançar luz e, principalmente, inspiração aos profissionais do Direito.

Agradeço, em nome da Advocacia paulista, o extraordinário trabalho desenvolvido pelas pessoas mencionadas no prêmio, pelo serviço prestado à nossa sociedade. Também reafirmo a missão da OAB SP, por meio da Comissão Permanente de Direitos Humanos, de continuar lutando.

Patricia Vanzolini
Presidente

XL PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS

FRANZ DE CASTRO HOLZWARTH

Franz de Castro Holzwarth

1942-1981

Nasceu em Barra do Piraí, em 18 de maio de 1942, e morreu jovem e de forma dramática, com 38 anos, em Jacareí, em 14 de fevereiro de 1981. Corajoso e intransigente defensor dos Direitos Humanos, com uma vida repleta de ações em favor dos encarcerados, foi vítima em uma delas, após se oferecer para ser trocado por um refém durante uma rebelião na cadeia pública de Jacareí. Por sua reconhecida postura em defesa dos direitos dos presos, foi chamado para mediar um motim. Havia revolta e risco de violência no ambiente, mas as autoridades garantiram que não reprimiriam em resposta aos atos dos revoltosos. Não cumpriram a palavra, e o carro em que cinco presos deixavam o presídio foi metralhado pela polícia. Nele estava também o advogado. As vítimas morreram com mais de trinta tiros.

Formado em 1968 pela Faculdade de Direito da Fundação Valeparaibana de Ensino, em São José dos Campos, Franz de Castro Holzwarth fez carreira na advocacia da região e construiu uma trajetória dedicada aos detentos, tanto profissionalmente como, paralelamente, por meio de um intenso trabalho de evangelização. Era um homem de fé, sendo reconhecido no meio católico como mártir da pastoral carcerária, por ter se voltado com tanto amor àqueles que a sociedade se recusa a amar.

Denominado apóstolo dos encarcerados, Franz de Castro Holzwarth empresta seu nome ao Prêmio de Direitos Humanos da OAB SP exatamente por sua luta em prol dos direitos dos presos, da presunção de inocência e da reintegração dos que pagam pelos seus crimes.

Foi por sua conduta e princípios, desde o início da sua prática como advogado, que acabou convidado a integrar a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac), em São José dos Campos e região, na qual atuou como vice-presidente e teve papel relevante na reintegração de centenas de presos à sociedade. Foi por essa representatividade que foi chamado naquele dia fatídico para intermediar a situação na cadeia de Jacareí.

XL PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS FRANZ DE CASTRO HOLZWARTH

Sua morte chocou toda a região do Vale do Paraíba e repercutiu em todo o Brasil. Por isso, para lembrar seu sacrifício, a OAB SP criou em 1982 o Prêmio Franz de Castro Holzwarth, que, além de o homenagear, tem a proposta de incentivar a luta pela justiça social e pelo respeito aos direitos basilares do cidadão.

Sua solidariedade e presença cristã em favor dos desamparados é tida como uma missão dos homens de paz e justiça. Há, inclusive, um processo de beatificação no Vaticano há sete anos. Mais de trinta pessoas foram ouvidas pelo Tribunal Diocesano, e toda a documentação transcrita foi enviada à Congregação para as Causas dos Santos em Roma, na Itália, em dezembro de 2010. Franz já possui o título de Servo de Deus. Falta ainda a comprovação de milagres por seu intermédio.

XL PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS

FRANZ DE CASTRO HOLZWARTH

O Prêmio

A OAB SP sempre esteve na vanguarda em defesa dos Direitos Humanos, das liberdades democráticas e da cidadania. Sem se intimidar nos momentos mais difíceis da história de nosso país, em que o Estado de Direito foi usurpado e as liberdades democráticas violentadas, a entidade teve atuação determinante na restauração e preservação desses valores. O Prêmio Franz de Castro Holzwarth é um exemplo disso; criado em 8 de novembro de 1982, pela sua Comissão Permanente de Direitos Humanos, sob a chancela do Conselho Secional, como forma de reconhecer o trabalho daqueles que lutam pela defesa dos Direitos Humanos no Brasil, tornou-se um dos mais importantes símbolos dessa luta.

XL PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS
FRANZ DE CASTRO HOLZWARTH

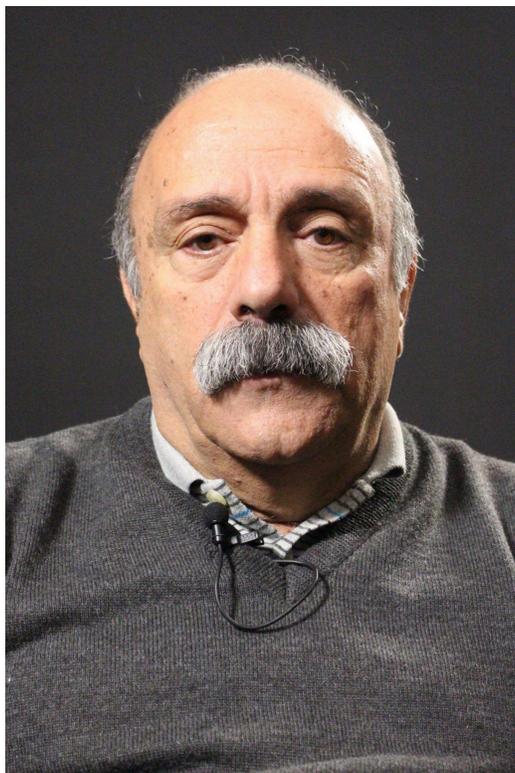


**Peça criada pelo artista Elvio Becheroni
exclusivamente para essa premiação**

XL PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS

FRANZ DE CASTRO HOLZWARTH

Homenageado



Luiz Eduardo Greenhalgh

Nasceu no dia 11 de abril de 1948 em São Paulo, capital. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo em 1973, atua como advogado de causas humanitárias e tem sua biografia associada à defesa de presos políticos durante a ditadura civil-militar brasileira, envolvendo-se no caso de diversas lideranças sindicais e políticas. Neste período também advogou para importantes jornais alternativos de resistência. Como militante de direitos humanos colaborou com diversas mobilizações da sociedade civil em oposição ao regime, dentre elas a fundação do Comitê Brasileiro pela Anistia (1976), do Comitê Brasileiro de Solidariedade aos Povos da América Latina (1980) e a coordenação do projeto "Brasil Nunca Mais" (1979-85). Foi membro fundador do Partido dos Trabalhadores (PT) e exerceu carreira política como deputado federal e vice-prefeito de São Paulo no governo de Luiza Erundina (1989-1993). No congresso, participou da Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM) e da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

XL PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS
FRANZ DE CASTRO HOLZWARTH

XL PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS

FRANZ DE CASTRO HOLZWARTH

Menções Honrosas

Claudio Aparecido da Silva

Ouvidor das Polícias, professor de Educação Física e posteriormente educador popular, é o primeiro Ouvidor egresso de uma comunidade (a favela Monte Azul, no Jardim Monte Azul) e tem uma trajetória que vai de uma vivência nas ruas, passando por trabalho de engraxate, que o levou à militância nos movimentos negros e antirracistas, bem como à filiação partidária. Atuou como assessor do rapper Dexter, destacou-se como Coordenador de Políticas para Juventude da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania durante a gestão do prefeito Fernando Haddad e também como coordenador do SOS Racismo, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, de 2019 a 2021.

Sua gestão como Coordenador de Políticas para a Juventude destacou-se por programas como o Juventude Viva, voltado para os territórios mais vulneráveis da cidade, o ingresso da Casa Ângela, para partos humanizados no SUS (Sistema Único de Saúde), enfrentamento à violência obstétrica que atinge majoritariamente meninas negras e periféricas, pesquisa que levantou informações sobre letalidade na cidade de São Paulo nos últimos 10 anos.

Luciana Ortiz Tavares Costa Zanoni

Juíza Federal desde 1999. Doutoranda em Direito Constitucional na Pontifícia Universidade Católica de SP. Mestre em Direito das Relações Sociais pela Pontifícia Universidade Católica PUC/SP. Mestre em Gestão e Políticas Públicas pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo Fundação Getúlio Vargas - FGV. Foi Diretora do Foro e Vice-diretora do Foro da Justiça Federal de São Paulo. Co-Criadora do Programa de Gestão e Inovação (iNovaJusp) e do 1o Laboratório de Inovação do Poder Judiciário (iJuspLab) da Justiça Federal de São Paulo. Foi Presidente do Juizado Especial Federal de São Paulo. Foi Diretora da Associação dos Juízes Federais do Brasil (AJUFE) e de São Paulo e Mato Grosso do Sul (AJUFESP). Compôs Grupo de Trabalho do LIODS CNJ (Laboratório de Inovação, Centro de Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do CNJ). Atualmente, compõe o Comitê Nacional Pop Rua Jud do Conselho Nacional de Justiça; compõe o GAPEX (Grupo de Trabalho de Atenção a Pessoas em Situação em Extrema Vulnerabilidade dos JEFs e TRs do TRF3; Coordenadora Adjunta da Turma Recursal de São Paulo; compõe a Turma Nacional de Uniformização; Coordenadora técnica do eixo Acesso à Justiça do Observatório Brasileiro de Políticas públicas com a População em Situação - POLOS - UFMG.

XL PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS

FRANZ DE CASTRO HOLZWARTH

Homenageados Predecessores

- 1982 - José Gaspar Gonzaga Franceschini
- 1983 - José Carlos Dias
- 1984 - Heleno Fragoso
- 1985 - Padre Agostinho Duarte de Oliveira
- 1986 - Paulo César Fonteles de Lima
- 1987 - Ulysses Guimarães (*in memoriam*)
- 1988 - Vanderlei Aparecido Borges
- 1989 - Fábio Konder Comparato
- 1990 - Maria Elilda dos Santos
- 1991 - Caco Barcelos
- 1992 - Herbert de Souza (*in memoriam*)
- 1995 - Vicente Paulo da Silva
- 1996 - Dom Paulo Evaristo Arns
- 1997 - Rabino Henry Sobel
- 1998 - Hélio Pereira Bicudo
- 1999 - André Franco Montoro (*in memoriam*)
- 2000 - Padre Júlio Lancelloti
- 2001 - Dalmo de Abreu Dallari
 - Plínio de Arruda Sampaio
 - Ranulfo de Melo Freire
- 2002 - Kenarik Boujikian Felipe
- 2003 - Fermino Fecchio Filho
- 2004 - Gofredo da Silva Telles Júnior
- 2005 - Senador Abdias do Nascimento
- 2006 - Apae – São Paulo
- 2007 - Ministro Marco Aurélio Mendes de F. Mello
- 2008 - Ministro Gilmar Ferreira Mendes
- 2009 - Idibal Almeida Pivetta
- 2010 - José Eduardo Martins Cardoso
- 2011 - Sílvia Pimentel
- 2012 - Sílvia Steiner
- 2013 - Constituintes de 1988 (25 Anos da Constituição Brasileira)
 - Instituto Vladimir Herzog
 - João Batista de Andrade
- 2014 - Carlos Roberto Fornes Mateucci (*in memoriam*)
- 2015 - Luís Gonzaga Pinto da Gama (*in memoriam*)
- 2016 - João Benedicto Azevedo Marques
 - Ricardo Carrara Neto
- 2017 - Comissão de Justiça e Paz de São Paulo
- 2019 - Movimento Independente Mães de Maio
- 2020 - Aparecida Sueli Carneiro
- 2021 - Maria da Penha Maia Fernandes
- 2022 - Irmã Michael Mary Nolan
- 2023- Eduardo Suplicy
- 2024- Luiz Eduardo Greenhalgh

XL PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS **FRANZ DE CASTRO HOLZWARTH**

Menções Honrosas

- 1983 - Paulo Sérgio Guedes
- 1984 - Raquel Candido
- 1985 - Dona Catarina Lombardi Fontauzzi
- 1986 - Nilton Stachicine
Bárbara Lifke
- 1987 - Todos os advogados mortos em defesa dos Direitos Humanos no Brasil
- 1988 - Deputada Benedita da Silva
Senador Severo Gomes
Prof. Dr. José Affonso da Silva
Comissão de Acompanhamento dos Trabalhos da Constituinte
- 1989 - Guilherme Santana Silva
Alice Soares Ferreira
- 1990 - Celso Campos Petroni
Desembargador Antonio Carlos Malheiros
Paulo Sérgio Pinheiro
- 1991 - Prof. Dr. José Frederico Marques
Fausto Ribeiro da Silva (*in memoriam*)
Padre Benedito de Jesus Batista Laurindo
- 1992 - Padre Francisco Reardon
Francisco Eriberto Freire
Comissão de Justiça e Paz
- 1995 - Mário Ottoboni
Famíliares dos mortos e desaparecidos políticos
- 1996 - Nilmário Miranda
Diolinda Alves de Sousa
- 1997 - Comunidade Bragantina
Senador Abdias do Nascimento
Flávia Piovesan (Procuradora do Estado)
- 1998 - Ouvidoria da Polícia do Estado de São Paulo
Paulo César Sampaio
- 1999 - Dráuzio Varella
Sueli Carneiro
- 2000 - Zilda Arns
Projeto Travessia
- 2002 - Promotores de Justiça da Infância e Juventude
Ebenezer Salgado Soares
Sueli de Fátima Buzo Riviera

XL PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS

FRANZ DE CASTRO HOLZWARTH

- Wilson Ricardo Coelho Tafner
Márcio Pochmann
Michael Ray Nilan
- 2003 - Valdênia Aparecida Paulino
Irmã Alberta Girardi
- 2004 - Padre Ubaldo Steri – Caritas Diocesana de São Paulo
Luiz Varese – Representante do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur)
Rosemary Nogueira – Grupo Tortura Nunca Mais – São Paulo
- 2005 - Padre Rosalvino Morán Viñayo
Associação SOS Carentes
- 2006 - Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD)
Instituto Amma Psique e Negritude
- 2007 - Desembargador Antonio Carlos Malheiros
Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo
- 2008 - Padre Pedro de Paula Santana Filho
Jornalista Izilda Alves
- 2009 - José Gregori
Antonio Carlos Viana Santos
- 2010 - Paulo Guab
Roger Raupp Rios
- 2011 - Cejil
Claudio Lottenberg (presidente do Hospital Albert Einstein)
- 2012 - Instituto Sou da Paz
Eloisa de Sousa Arruda
- 2015 - Mário Sérgio Duarte Garcia
Arnold Wald
- 2017 - Instituto Palavra Aberta
Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (Fehosp)
- 2019 - Margarida Bulhões Pedreira Genevois
Luiz Carlos Sigmaringa Seixas (*in memoriam*)
- 2020 - Debora Diniz
Pessoal do Faroeste
- 2021 - Sonia Barbosa
Rede de Proteção e Resistência ao Genocídio
- 2022 - Dominic Mark Phillips (*in memoriam*)
Bruno Pereira (*in memoriam*)
- 2023- Claudio Aparecido da Silva
Luciana Ortiz Tavares Costa Zanoni

XL PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS

FRANZ DE CASTRO HOLZWARTH

Comissão Permanente de Direitos Humanos – Uma Luta Histórica

Em janeiro de 1981, é fundada a Comissão Permanente de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, uma das mais atuantes do Brasil durante a ditadura militar e que vem fazendo frente a todo tipo de violência, seja promovida pelo agente público, seja por grupos criminosos.

A luta é constante contra a impunidade e qualquer afronta à dignidade humana, quer da criança em situação de risco, quer do cidadão vulnerável, da mulher vítima de violência, do homem encarcerado, entre tantas outras realidades.

As atribuições da Comissão são inúmeras, tais como promover denúncias de violações de Direitos Humanos, abrir sindicâncias, realizar encontros com autoridades públicas e debater questões, apurar fatos, instaurar procedimentos, elaborar trabalhos, pareceres, promover seminários, palestras, cursos, pesquisas e atividades que divulguem tais direitos.

O Prêmio Franz de Castro Holzwarth renova anualmente o compromisso da Comissão Permanente de Direitos Humanos da OAB SP com os direitos fundamentais da pessoa humana, sejam estes de natureza civil, política, econômica, social ou cultural; todos necessários, especialmente em um país como o Brasil, onde a desigualdade ainda é muito grande, exigindo um trabalho de conscientização. Os premiados são aqueles que atuam na defesa da dignidade dos cidadãos, à luz de valores voltados aos Direitos Humanos, a exemplo do advogado Franz de Castro Holzwarth.

XL PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS
FRANZ DE CASTRO HOLZWARTH

Conselho Secional da OAB SP
Gestão 2022/2024

Diretoria

Patricia Vanzolini
Presidente

Leonardo Sica
Vice-Presidente

Daniela Magalhães
Secretária-Geral

Dione Almeida
Secretária-Geral Adjunta

Alexandre de Sá Domingues
Tesoureiro

XL PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS

FRANZ DE CASTRO HOLZWARTH

Conselho Secional da OAB SP

Gestão 2022-2024

Ademar Pinheiro Sanches
Afonso Paciléo Neto
Alcenilda Alves Pessoa
Aleksander Mendes Zakimi
Alessandra Christine Bittencourt Ambrogi de Moura
Alexandre Luis Mendonça Rollo
Alexandre Soares Louzada
Alexandrina Rosa Dias
Ana Carolina Lourenço Santos das Dores
Ana Claudia Silva Scalquette
Ana Laura Teixeira Martelli
Ana Luisa Porto Borges
Ana Paula de Almeida Santos
Ana Paula Menezes Faustino
André Aparecido Barbosa
Andreia Capucci
Antonio Baptista Gonçalves
Antonio Ivo Aidar - *in memoriam*
Arão dos Santos Silva
Awdrey Frederico Kokol
Bruna Fernanda dos Santos Umberto
Carla Cristiane Hallgren Silva
Carlos Alberto Maluf Sanseverino
Carlos César Simões
Carlos Eduardo Dantas Costa
Carlos Figueiredo Mourão
Carmen Dora de Freitas Ferreira
Celia Regina Zapparolli Rodrigues de Freitas
Cesar Amendolara
Charlene Aparecida Francisco da Silva
Claudia Duarte e Trinca
Claudia Maria Soncini Bernasconi
Claudio Cardoso de Oliveira
Coriolano Aurélio de Almeida Camargo Santos
Cristiano Joukhadar
Daliana Cristina Dias Leite
Daniel Amorim Assumpção Neves
Daniel da Silva Castelo Oliveira
Daniela da Cunha Santos
Débora de Paula
Diego Tavares
Eduardo Ferrari Geraldês
Eginaldo Marcos Honorio

XL PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS

FRANZ DE CASTRO HOLZWARTH

Élida de Souza Silva
Erazê Sutti
Erick Anselmo Barbosa
Eudécio Teixeira Ramos
Ezequias Alves da Silva
Fabiano Reis de Carvalho
Fabio Paulo Reis de Santana
Fabio Rodrigues Goulart
Fernanda Matias Ramos
Fernando Jorge Neves Figueiredo
Fernando Peixoto de Araujo Neto
Flávia de Oliveira Santos do Nascimento
Flavia Filhorini Lepique
Flávia Mariana Mendes Ortolani
Flávio Marques Alves
Flávio Murilo Tartuce Silva
Flavio Paschoa Junior
Francisco Jorge Andreotti Neto
Gisela da Silva Freire
Glaudecir José Passador
Gonçalo Batista Menezes Filho
Guilherme Hansen Cirilo
Guilherme Magri de Carvalho
Gustavo Granadeiro Guimarães
Haroldo Francisco Paranhos Cardella
Helcio Honda
Heloisa Helena Cidrin Gama Alves
Irapuã Santana do Nascimento da Silva
Isabela Castro de Castro
Jesualdo Eduardo de Almeida Júnior
João Carlos Rizolli
João Vinícius Manssur
Jocelino Pereira da Silva
José Chiachiri Neto
José Fabiano de Queiroz Wagner
José Umberto Franco
Josué Justino do Rio
Juliana Abrusio Florêncio
Juliana Fernandes de Marco
Julianelli Caldeira Esteves Stelutte
Katia Maria Louro Cação Araujo
Kelly Greice Moreira
Laurilia Ruiz de Toledo Veiga Hansen
Leandro Affonso Tomazi
Leandro Godines do Amaral
Leisa Boreli Prizon
Leopoldo Luis Lima Oliveira

XL PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS

FRANZ DE CASTRO HOLZWARTH

Ligia Maura Fernandes Garcia da Costa
Lívio Enescu
Luciana Barcellos Slosbergas
Luciana Monteiro Cossermelli Tornovsky
Lucimara Ferreira de Sousa
Luís Fernando Clauss Ferraz
Luís Henrique Neris de Souza
Luiz Alberto Bussab
Luiz Eduardo de Moura
Luiz Fernando Sá e Souza Pacheco
Luiza Alexandrina Vasconcelos Oliver
Manoel Alcides Nogueira de Sousa
Manuela Tavares
Marcela Carinhato Almeida Prado de Castro Valente
Marcelo Luis Roland Zovico
Márcia Rocha
Marcio Cezar Janjacomo
Marcio Gonçalves
Marco Antonio Pinto Soares Junior
Marcus Vinicius Lourenço Gomes
Maria Adelaide da Silva
Maria Cecilia Pereira de Mello
Maria do Carmo Roldan Gonçalves
Mariana Arteiro Gargiulo
Marília Constantino Vaccari Polverel
Marilza Nagasawa
Marina Priscila Romuchge
Mauricio Baptistella Bunazar
Max Fernando Pavanello
Miriam Saeta Francischini
Mizael Conrado de Oliveira
Mônica Aparecida Gonçalves
Natália de Vincenzo Soares Martins
Natália Sukita Barboza dos Santos
Nathália Carmo Silva Santos
Neilton Correia Neves
Nelci da Silva Rodrigues
Nelson Massaki Kobayashi Júnior
Nercina Andrade Costa
Néria Lucio Buzatto
Nilma de Castro Abe
Otavio Pinto e Silva
Priscila Akemi Beltrame
Rebeca de Macedo Salmazio
Ricardo Ferrari Nogueira
Ricardo Rui Giuntini
Ricardo Vita Porto

XL PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS

FRANZ DE CASTRO HOLZWARTH

Roberta Guitarrari Azzone Colucci
Rodrigo Lemos Arteiro
Rosa Ramos
Roseli da Silva Santos
Sandra Andrade de Paula Amorim
Sara Lúcia de Freitas Osório Bononi
Sarah Hakim
Silvio Henrique Mariotto Barboza
Simone das Mercedes Sapienza
Tania Karina Liberman
Tatiana Giorgini Fusco Cammarosano
Thaís Proença Cremasco
Thalita Fernanda da Cruz Barreto Costa
Vanessa Rafael de Freitas
Viane Aparecida Titoneli Principato
Wanderson Martins Rocha
Yeda Costa Fernandes da Silva

Conselheiros Federais

Alberto Zacharias Toron
Alessandra Benedito
Carlos José Santos da Silva
Daniela Campos Liborio
Helio Rubens Batista Ribeiro Costa
Silvia Virginia Silva de Souza

Membros Honorários Vitalícios

Antonio Cláudio Mariz de Oliveira
Caio Augusto Silva dos Santos
Carlos Miguel Castex Aidar
João Roberto Egydio Piza Fontes
José Roberto Batochio
Luiz Flávio Borges D'Urso
Marcos da Costa

XL PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS
FRANZ DE CASTRO HOLZWARTH

Diretoria da CAASP
Gestão 2022/2024

Adriana Galvão Moura Abílio
Presidente

Adib Kassouf Sad
Vice-Presidente

Leonardo Cedaro
Secretário-Geral

Vilma Muniz de Farias
Secretária-Geral Adjunta

Solange de Amorim Coelho
Tesoureira

Diretores

Angélica Lúcia

Edivaldo Mendes da Silva

Lúcia Maria Bludeni

Rossano Rossi



SÃO PAULO